

## Sindipetro/MG prepara assembleias para deliberar sobre mobilizações



O Sindipetro/MG realizará, neste mês de junho, assembleias com a categoria petroleira em Minas para deliberar sobre a participação na semana nacional de mobilizações proposta pela Federação Única dos Petroleiros (FUP). As assembleias ocorrerão com atraso na entrada dos turnos e fazem parte da construção de uma agenda de lutas em todo o Sistema Petrobrás.

A ação foi definida pelo Conselho Deliberativo da FUP diante da demora da Petrobrás em cumprir compromissos assumidos com a categoria, entre eles a negociação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCAC), a discussão do regramento das futuras PLRs e o

avanço das tratativas para uma solução definitiva dos Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs) da Petros. As assembleias também irão deliberar sobre o apoio à reeleição do presidente Lula, tema que integra a pauta nacional definida pela Federação.

Caso aprovadas, as mobilizações ocorrerão entre os dias 22 e 26 de junho, em todo o Sistema Petrobrás. A participação dos trabalhadores e trabalhadoras é fundamental para fortalecer a cobrança pelo cumprimento dos acordos firmados, defender direitos históricos da categoria e avançar nas pautas estruturais que seguem sem resposta da empresa.

Maior valor da história  
Em apresentação sobre

os resultados da Petrobrás no primeiro trimestre de 2026, o economista da subseção FUP do Dieese, Cloviomar Cararine, destacou que o valor da empresa chegou a R\$ 563,2 bilhões, o maior da história, e que o lucro líquido de R\$ 32,7 bilhões registrado nos três primeiros meses do ano foi o maior entre as grandes petroleiras do mundo, só perdendo para o lucro da petroleira da Arábia Saudita, a Saudi Aramco. Os investimentos no primeiro trimestre alcançaram 5,1 bilhões de dólares e a produção de petróleo e gás natural foi a maior da história da empresa, chegando a 3,2 milhões de barris por dia.

Mesmo com os excelentes resultados, a ges-

tão da Petrobrás segue defendendo uma política de austeridade para os trabalhadores. Apesar dos dividendos distribuídos no primeiro trimestre (R\$ 9 bilhões) representarem 28% do Lucro Líquido, bem menos do que a média de 110% que a empresa praticava no passado, as despesas com os trabalhadores equivalem a 11% das riquezas geradas, o que representa 6% de todos os gastos do Sistema Petrobrás. Ou seja, quem continua se apropriando das riquezas que os trabalhadores produzem são os acionistas privados, dos quais 48% deles estão no exterior.

## NR-1 nas empresas começa a ser fiscalizado



Desde o dia 26 de maio de 2026, empresas de todo o país passaram a poder ser fiscalizadas por descumprirem a obrigação de prevenir fatores de adoecimento mental no ambiente laboral. A mudança decorre da atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), realizada em maio do ano passado, que incorporou formalmente os riscos psicossociais ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e estabeleceu um período para adaptação das empresas.

Nesses primeiros 90 dias, a fiscalização vai apenas orientar as empresas, indicando, quando necessário, a necessidade de adequações. Após esse período, as penalidades como multas e embargos serão aplicadas, conforme o caso.

Na prática, a alteração obriga empregado-

res a reconhecer, identificar e prevenir fatores relacionados à organização e gestão do trabalho capazes de provocar sofrimento psíquico, transtornos mentais e adoecimento laboral. Isso inclui jornadas excessivas, metas abusivas, assédio moral e sexual, pressão permanente por produtividade, exigências contraditórias, insegurança no emprego, ausência de suporte organizacional, racismo, discriminações e outras formas de violência no ambiente de trabalho.

A diretora do Sindipetro/MG, Carmen Lúcia Rodrigues, destaca que a NR-1 atualizada contribuirá para a mudança de lógica no adoecimento mental. “Esperamos que a análise deixe de responsabilizar apenas o indivíduo e passe a considerar a organização do trabalho”, comenta.

## Mudanças nos canais de comunicação do Sindipetro/MG

O Sindipetro/MG fez mudanças na forma de envio de notícias, informes e convocações pelo WhatsApp. A alteração ocorre em função da nova política de cobranças da plataforma para listas de transmissão, o que torna inviável a manutenção do modelo utilizado até então.

Para garantir que a categoria continue recebendo informações de forma rápida e segura, o Sindicato passa a concentrar sua comunicação em dois canais oficiais no WhatsApp.

No Canal do Sindipetro/MG serão divulgadas todas as notícias publicadas no site, além de conteúdos compartilhados nas redes sociais da entidade. Para se inscrever:

1. Abra o WhatsApp e vá na aba Atualizações;
2. Em seguida, clique em Canais e procure por Sindipetro;

3. Clique em “Seguir” para entrar no canal.

Já o Grupo do WhatsApp será utilizado para o envio de informes da categoria, avisos importantes, convocações de assembleias e demais comunicados de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras. Entre lendo o QR Code abaixo.

Lembrando que quem ainda não é cadastrado para receber notícias por e-mail, pode solicitar a inclusão, enviando informações como nome e endereço de e-mail para contato@sindipetromg.org.br.

O Sindicato conta ainda com a colaboração da categoria para divulgar os novos canais entre colegas de trabalho, aposentados e aposentadas, fortalecendo a comunicação e ampliando o alcance das informações.

Faça a leitura do QR Code ao lado usando a câmera do WhatsApp e entre no Grupo do Sindipetro/MG

